

1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA – 3º CICLO – APRESENTAÇÃO DO**
2 **INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO – CÂMPUS SALTO**

3 Ao quinto dia do mês de julho de dois mil e dezessete realizou-se o
4 terceiro ciclo da Audiência Pública do Instituto Federal de São Paulo – Câmpus
5 Salto às dezenove horas e trinta minutos no Auditório Paulo Freire em Salto-SP,
6 com as boas-vindas do moderador Professor Me. Nilson Roberto Inocente Junior,
7 em nome do IF de Salto.

8 O moderador explica que esta é a terceira fase da audiência pública e
9 relata as datas em que ocorreram as anteriores, a saber, 03 de maio e 07 de
10 junho. Ele comunica que a audiência está sendo filmada e que se alguém não
11 quiser o registro da participação deve avisar o presidente da audiência.

12 Em seguida, o moderador convida o pró-reitor de ensino Reginaldo Vitor
13 Pereira à mesa para representar o reitor, a diretora do câmpus Salto professora
14 Dra. Karina Aparecida de Freitas Dias de Souza, o presidente da comissão do
15 PDI professor Dr. Fábio Lumertz Garcia e a secretária da audiência professora
16 Dra. Joana de São Pedro. Na sequência são cantados os hinos nacional e de
17 Salto.

18 O professor Nilson apresenta objetivos e regras da audiência:
19 primeiramente, a audiência é realizada de acordo com a portaria 1091 de 17 de
20 março de 2015; a audiência pública é um evento de caráter presencial e
21 participativo; tem como objetivos definir eixos tecnológicos e cursos, apresentar
22 levantamento de cursos e apresentar propostas de cursos. Por fim, a audiência
23 pública garante espaço para sugestões da comunidade, por isso, data e local
24 para sua realização foram combinados com a prefeitura. Enfatiza que este
25 encontro é a terceira fase da audiência, fase de consolidação de eixos e cursos,
26 encaminhamentos e ratificação da implementação de cursos. A partir dessa fase
27 da audiência é finalizado o relatório do PDI.

28 Relembra ainda a necessidade de fazer o credenciamento na recepção e
29 a importância da participação do público e que qualquer cidadão pode contribuir
30 para implantação de cursos. Pede que indiquem no formulário nome, profissão
31 e entidade. Podem manifestar por escrito ou ao microfone as suas opiniões.
32 Solicita que nenhum participante extrapole o tempo de 3 minutos para
33 colocações. Em seguida, convida a mesa diretiva para iniciar os trabalhos da
34 audiência pública

35 A diretora Professora Karina inicia e agradece a presença do pró-reitor de
36 ensino Reginaldo Vitor que esteve também na primeira fase da audiência. Ela
37 diz que o professor Fábio poderá interromper a qualquer momento como
38 presidente da comissão. A professora Karina explica que vai encaminhar o que
39 a comissão fez e quais foram os resultados e quais serão os passos futuros.

40 A diretora apresenta o que a comissão vem fazendo desde dezembro de
41 2016: reuniões semanais, transparência ao divulgar os trabalhos na audiência,
42 atas colocadas no site; metas definidas; estudo dos PDIs anteriores; estudo da
43 legislação; ferramentas de análise; propostas de cursos; ferramentas de consulta
44 à comunidade e Audiências Públicas. Em números e exemplos concretos, ela
45 apresenta o seguinte:

- 46
- 47 • 19 reuniões, sendo 2 extraordinárias
- 48 • 3 fases de audiência com divulgação
- 49 • Diálogo com diretorias de ensino, entidades representativas, associações
- 50 • Grande envolvimento dos membros da comissão

[Handwritten signatures and initials in blue ink]
Fábio
Karina
Joana
Reginaldo
Munira
JH
H
8

51 • Comissão do PDI: 26 membros – 3 alunos, 3 técnicos e 20 docentes

52

53 A professora Karina apresenta o cartaz de divulgação que foi usado para
54 a Audiência Pública e explica que outras estratégias de divulgação foram
55 usadas, tais como, jornais, ofícios às diretorias de ensino, entre outros

56 Lembra que quem tiver interesse, poderá ver as atas, documentação e
57 ofícios no site do IFSP câmpus Salto, link campus – PDI.

58 Com relação às consultas, professora Karina atualiza o que foi feito:
59 estudos do SISU, artigos, reportagens, conversas com diretorias de ensino,
60 formulário online para professores da rede para investigar necessidade de
61 licenciatura, formulários escritos para estudantes de ensino médio de escolas de
62 Salto, Itu e Indaiatuba para verificar interesse em cursos superiores e para
63 estudantes do fundamental para verificar interesse em cursos técnicos.

64 A diretora apresenta a lista de cursos técnicos e o que já temos no câmpus
65 Salto e lembra que para o técnico em automação industrial, o câmpus Salto teve
66 o maior número de inscritos entre os câmpus do IF.

67 Também apresenta pesquisa entre os alunos a respeito dos cursos
68 superiores que pode ser vista no site do PDI. Enfatiza os cursos de Ciências da
69 Computação e Letras para menção posterior.

70 Em seguida, apresenta consultas às diretorias de ensino a respeito da
71 demanda para professores. Recebemos respostas apenas dos seguintes locais:

72

- 73 • Campinas – artes, geografia, física, química, matemática
- 74 • Itu – matemática e geografia
- 75 • Capivari – arte, geografia, história, filosofia, física
- 76 • Salto (prefeitura) – pedagogia, pós-graduação em inglês, educação física,
77 educação especial

78

79 Por fim, a diretora fala dos formulários online apresentados aos
80 professores das mais diversas Diretorias de Ensino a fim de saber que
81 licenciatura cursariam. Tal questionário e suas análises podem ser encontradas
82 no site do PDI.

83

84 A diretora menciona as etapas pelas quais passamos para apresentar
85 encaminhamentos na Audiência:

86

- 87 1- Definir o cenário - definir cursos, carga horária mínima, FEC (fator de
88 esforço de curso – determinado pelo MEC), duração, período;
- 89 2- Observar se os balizadores da Instituição são atendidos;
- 90 3- Análise do impacto docente do cenário – atribuição docente, número total
91 de professores necessários;
- 92 4- Análise do impacto do espaço físico.

93

94 Assim, a comissão se reuniu e teve que deliberar a partir das propostas
95 encaminhadas.

96 Agradeceu ao professor Érico pela planilha que fez com número de aulas,
97 professores, perfil de professores e etc.

98

99 A diretora apresenta o resultado do PDI:

100

Erico
Bruna
Karina

- 101 • Cursos técnicos permanecem como estão;
102 • Pós-graduação em Temas Transversais para início no primeiro semestre
103 de 2018 (já estava em andamento do PDI passado);
104 • Cursos Superiores: descontinuar ADS, descontinuar GPI, iniciar
105 bacharelado em Ciências da Computação – período integral, iniciar,
106 engenharia de Controle e Automação, iniciar licenciaturas em Letras e
107 Matemática com previsão para início em primeiro semestre de 2019.
108

109 Com relação ao PROEJA FIC para o primeiro semestre de 2018, será feita
110 uma reunião com a prefeitura para fechar qual será o curso.
111

112 A decisão de bacharelados levou em consideração o número muito
113 pequeno de alunos que se formam atualmente nos cursos existentes. Para as
114 licenciaturas, considerou-se o perfil de corpo docente, possibilidade de concurso
115 e possibilidade de segundas habilitações no caso de Letras, por exemplo, Libras,
116 que tem aparecido bastante.

117 Com esse cenário, teremos os seguintes balizadores: 44,68% de cursos
118 técnicos; 23,02% de licenciatura; 7,60% de Proeja e 32,03 % de outros cursos.

119 A diretora explica que o PDI dura 5 anos e que o PDI é revisado a cada 5
120 anos e que esse quadro ainda pode ser ajustado para se aproximar mais dos 50
121 por cento e corrigir as distorções.

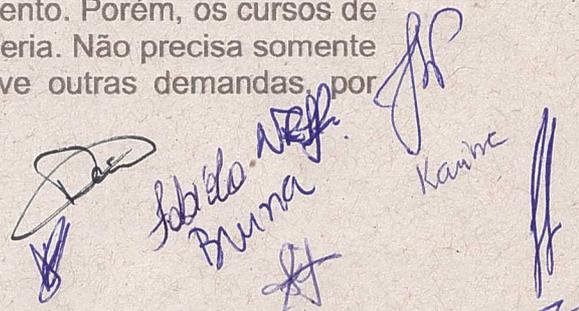
122 Lembra ainda que mencionou na primeira audiência a meta de dobrar o
123 número atual de alunos para o ano de 2021, passando a ter 1400 alunos. Para
124 iniciar, ela acredita em 480 alunos a mais com o novo cenário. Menciona também
125 os cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) que já vão ser oferecidos, como
126 Inspetor de Qualidade, Formação para Professores de Inglês e Assistente
127 Administrativo. Lembra que, para isso, precisamos de espaço e posteriormente
128 concretizar a mudança para a Abadia.

129 A diretora agradece. Agradece ao Paulo da Associação dos Engenheiros
130 que esteve em todas as audiências, colegas das associações e aos colegas
131 do Instituto.

132 O moderador Professor Nilson abre para a manifestação do público e as
133 colocações serão respondidas pela professora Kárina ou outro representante da
134 mesa diretiva. Professor Nilson pede que venham à frente e se identifiquem.
135 Lembra que as colocações também podem ser feitas por escrito.

136 Toma a palavra Advandro, presidente da Associação dos Técnicos e
137 Tecnólogos de Indaiatuba e região, parabeniza ao IF e agradece o convite do
138 professor Damione. Pede desculpas por não ter vindo às outras etapas da
139 Audiência. Diz que é muito importante para a sociedade e que tem participado
140 de outras audiências, por exemplo, audiência da prefeitura de Salto. Deixa
141 registrado os parabéns pela evolução do evento e enfatiza o eixo tecnológico.
142 Deixa registrado a importância do eixo de infraestrutura, em que há tecnologia
143 em construção civil, engenharia civil. Diz que registrou um ofício pedindo um
144 espaço para um encontro de técnicos e tecnólogos da região.

145 A professora Karina diz que serão muito bem-vindos na escola. Explica
146 que temos a restrição dos eixos que foram criados há 10 anos. Por isso, é
147 complicado surgir o eixo de infraestrutura neste momento. Porém, os cursos de
148 curta duração podem ser ofertados em forma de parceria. Não precisa somente
149 de nossa força docente. Explica que também houve outras demandas, por


The bottom right corner of the page contains several handwritten signatures in blue ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'Paulo', followed by 'Advandro', 'Karin', and another signature that is partially obscured. There is also a vertical signature on the far right edge.

150 exemplo, hidráulica. Pode haver a oferta não de um técnico, mas de um curso
151 de curta duração.

152 Professor Fábio toma a palavra e oferece para ampliar o debate também
153 para os servidores da casa que não tiveram tanto tempo de discussão.

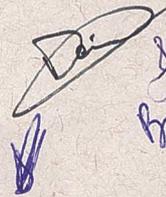
154 Paulo, presidente da Associação de Engenheiros, toma a palavra e diz
155 que fez um relatório que vai nos mandar. Diz que houve um levantamento que
156 colocou o Brasil como o 10º país em eficiência energética. É um grande desafio
157 por conta dos desperdícios. É importante que disciplinas referentes a isso sejam
158 consideradas para formar um contingente que possa pensar com tecnicidade
159 sobre esse assunto. Diz também que falou sobre a evolução das indústrias,
160 indústria 4.0, misturada com internet das coisas, na linha de formação de
161 profissionais para atender esse tipo de mercado. Diz que vê a academia um
162 pouco afastada da sociedade. Diz que não é o caso do IFSP, mas que vê isso
163 de maneira geral. Por exemplo, na prefeitura vai falar sobre revisão de plano
164 diretor, por exemplo, falar sobre tráfego. Essa tecnologia fica muito restrita à
165 academia e isso teria que vir a público, na opinião dele. Aproveita para
166 parabenizar a todos os envolvidos na audiência e diz que é o caminho
167 democrático para conseguirmos bons resultados. Diz que também gostaria de
168 colocar que falou muito de tecnicidade, mas que com certeza nosso país como
169 está hoje é um país ao qual não queremos entregar nossos filhos. Por isso, as
170 disciplinas técnicas deveriam contemplar sociologia, ética ou algo nesse sentido.
171 Agradece.

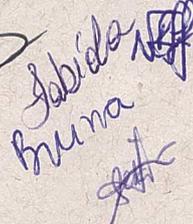
172 A professora Karina retoma a palavra dizendo que as considerações do
173 Paulo são sempre muito pertinentes e diz que vai falar dos próximos passos e
174 que se passa a pensar nos projetos pedagógicos de cursos. Ou seja, qual perfil
175 de egresso se quer ter, não somente do ponto de vista técnico, mas um
176 profissional que também consiga contribuir para a sociedade, trabalhar em
177 equipe. Para além dessa discussão de carga horária, temos que olhar para quem
178 é essa pessoa que vamos formar. Diz que isso a fez pensar muito na questão
179 do mutirão que realizamos na escola, o que não tem a ver com o técnico, mas
180 com habilidades emocionais, especialmente de convívio. Trazer pessoas da
181 sociedade para pensar os PPCs conosco. E também o PPP que ainda não temos
182 e que será essencial. E fica o desafio para pensar a pessoa que queremos formar.

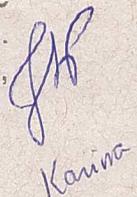
183 Professor Fábio agradece ao Paulo que tem se envolvido muito com o
184 câmpus e participa do Concam. Ele confirma que a integração entre a academia
185 e a sociedade é muito importante. Ele menciona ainda a questão do corpo
186 docente legado, os cursos técnicos e o estudo das possibilidades de formação.
187 Foram propostas engenharia de controle e automação e engenharia mecânica,
188 mas, no coletivo, para integrar os docentes que temos e pensando na indústria
189 4.0, optou-se por engenharia de controle e automação. Tivemos outro exemplo
190 na questão da licenciatura, vamos oferecer duas licenciaturas e integrar grades
191 para montar as licenciaturas otimizando recursos e oferecer 2 licenciaturas para
192 a sociedade.

193 O moderador Professor Nilson pergunta se mais alguém quer participar
194 ou se manifestar por escrito. Podemos passar para deliberações, conclusões e
195 encerramentos. Isso será feito pelo pró-reitor de ensino Reginaldo Vitor.

196 O pró-reitor vai apresentar matriculados por câmpus por curso do mês de
197 março de 2017 para ter um panorama do número de alunos do campus Salto.
198 Com base nesses números, é feita uma divisão do orçamento. No caso de Salto,
199 tem-se o seguinte cenário:




Bruno


Karina



- 200 • 804 alunos regulares – 100 por cento de orçamento
201 • 64 alunos retidos – 25 por cento
202 • 3 alunos fora do tempo de integralização – sem orçamento
203

204 Como o câmpus Salto iniciou em 2007, ele deveria ter de 1200 a 1400
205 alunos. Isso posto, ele explica que vai fazer uma narrativa histórica dos PDIs do
206 câmpus Salto:

- 207
208 • PDI – 2009 – incertezas porque o câmpus era novo – havia possibilidades
209 de terrenos e prédios e a Abadia não havia sido colocada como
210 possibilidade. Ocorreu com uma discussão interna, mas não tinha uma
211 base sólida para discussão. E esse PDI foi colocado como anexo dos
212 planos e metas do governo.
213
214 • PDI – 2014 – Foi um processo educativo. Possibilidade real da permuta
215 com a Abadia. Mas mesmo assim não contemplava 1200 alunos, foi
216 pensado apenas no espaço que hoje é o câmpus Salto.
217

218 Passamos agora por essa revisão, motivo de estarmos aqui. Elogia o
219 processo e a comissão que tocou o trabalho. Fala da unidade do câmpus para
220 que isso aconteça. Coloca uma preocupação dele, a saber, a indicação de dois
221 bacharelados de modo integral por causa do espaço que se tem hoje. Pensa-se
222 na Abadia, mas é preciso um tempo para que isso aconteça. Só para esses dois
223 cursos são necessárias 9 salas em cinco anos, além das 6 salas para o médio
224 integrado, para os concomitantes, para as licenciaturas. Isso o preocupa. Boa
225 parte optou pelo curso técnico de 3 anos e o aluno não tem espaço para convívio
226 e alimentação. Diz que cabem aqui os cursos escolhidos pelo que a região pede,
227 mas é preciso pensar no espaço e na previsão orçamentária. Claro que o setor
228 produtivo pode ajudar com espaços, mas as possibilidades têm que ser
229 colocadas na mesa para que a execução do plano não fique falha. Por isso, ele
230 acha que se deve amadurecer a discussão, não pela oferta do curso, mas a
231 forma como ele será ofertada. Fala que haverá dificuldade de concurso público
232 e que as vagas serão bem limitadas e que não se pode errar, sendo um outro
233 fator importante quando se pensa em ofertar 2 cursos. Ao pensar em extinguir 2
234 cursos, há um rito da extinção de cursos e os alunos têm que ser envolvidos.
235 Pergunta se a questão da nota do curso GPI que foi 2 no MEC foi resolvida. Foi
236 feito recurso e que tem que ser acompanhado. São questões que acabam
237 orbitando as discussões. Ele diz que o PDI está perfeito, mas tem que se pensar
238 nos detalhes institucionais que refletem no estudante, pensar que a razão de
239 estarmos aqui é o estudante.

240 A professora Karina comenta que teve pouco acesso aos estudantes,
241 embora ela tenha tentado bastante. Pouca participação no mutirão, nas
242 reuniões. Precisa conseguir trazê-los para que percebam que isso se refere a
243 eles.

244 O professor Fábio menciona o fluxograma do PDI. O primeiro foi analisar
245 o cenário e ver se atende aos balizadores para continuar a investir nele, então
246 temos que aproveitar o corpo docente legado. A próxima é de estrutura. Essa
247 discussão surgiu, mas não evoluiu.

248 O pró-reitor Reginaldo Vitor retoma a palavra dizendo que, a partir da
249 quarta fase, é possível que se volte para a primeira e para a segunda e o PDI

J
Fábio
Bruna
JH Karina

250 tenha que ser refeito. Mas parabeniza pelos trabalhos e o sentimento de
251 pertencimento que se procura hoje criar no câmpus Salto, mudança de postura
252 e de atitude do câmpus.

253 A professora Karina agradece por todo o processo e diz que a escola
254 continua aberta para as considerações. Ela declara encerrado o terceiro ciclo da
255 audiência e pede uma salva de palmas.

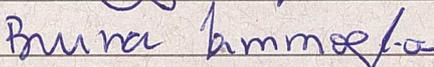
256 Anexa a esta ata encontra-se a lista de presença dos participantes.

257 Eu, Joana de São Pedro, secretária, lavrei a presente ata que, depois de
258 aprovada, segue assinada pelos membros da comissão local do PDI - IFSP -
259 câmpus Salto, presentes na Audiência

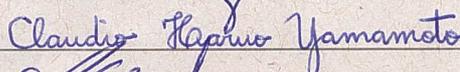
Ana Paula da Rosa



Bruna Lammoglia



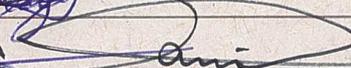
Claudio Haruo Yamamoto



Cristiane Delega da Silva



Damione Damito S. S. D. da Silva



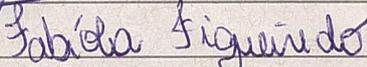
Érico Pessoa Felix



Fábio Lumertz Garcia



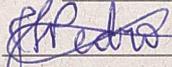
Fabiola T. de Figueiredo Kokumai



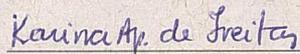
Francisco Diego G. Silva



Joana de São Pedro



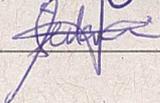
Karina Aparecida de Freitas Dias de Souza



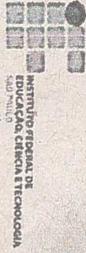
Márcio Fernandes Maranhão



Nilson Roberto Inocente Junior



Seila Vasti Faria de Paiva



1ª Audiência Pública do IFSP – Campus – São – SP
 Objetivo: Apresentação do Instituto Federal de São Paulo
 Lista de Presença – 09 de maio de 2017

05 de julho de 2017

Nome completo legível	Entidade e Profissão	E-mail e telefone	Assinatura
Bruce H. Kobida Russi	Assessor	bruceh@iisg.edu.br	
Erico Tassara Felix	Professor	erico@iisg.edu.br	
MARINA LAMARCA	Professora	marina@iisg.edu.br	
MARIA PAULA ALB. TAVARA	Dir. Adm	maria.paula@iisg.edu.br	
Frederico Chaves	Dir. Ass. Tec e Tecnologia	contato@attp.com.br	
Valéria Chaves	Professora	valeria@iisg.edu.br	
Nilson P. Figueira Jr.	Superior IFSP	nilson.instituio@gmail.com	
Fabiano T. de Figueiredo R.	Professor IFSP	fabiano@iisg.edu.br	
LIN CHAU JEN	Professor IFSP	linchau@iisg.edu.br	
PHILO (AKCYPMA)	Assoc. Enucs - IFSP	mueller@iisg.edu.br	
MARCELO F. YAMAMOTO	PROFESSOR	marcelo@iisg.edu.br	
CLAUDIO HARUO YAMAMOTO	PROFESSORA	haruo@iisg.edu.br	
SCIA VASCI FARIK DE ABILA	Professor	svapour@iisg.edu.br	
Demone Demita SSDa. Silva	Professora	demone@iisg.edu.br	
Line. Yvanka de Rosa	Professora	line.yvanka@iisg.edu.br	
Instância Social/Dir. Adm	DIR. Ass. Tecnológica	instancia@iisg.edu.br	
Adriana de Brito Costa	IFSP - Professor	adriana@iisg.edu.br	
Marcelo de Brito Costa	IFSP - Professor	marcelo@iisg.edu.br	
Flávia de Brito Costa	IFSP - Professor	flavia@iisg.edu.br	
CRISTIANE DE LACERDA	IFSP - ASSIS ADM	CRISTIANE@iisg.edu.br	
Francine Regina de Lacerda	Professora	francine@iisg.edu.br	